



ATA DA 1ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DOS PORTUÁRIOS

10 de dezembro de 2004

BANCADA DO GOVERNO:

Raimundo Kappel (Coordenador); Domingos Lino; Osvaldo Bargas; André Bucar.

BANCADA DOS TRABALHADORES:

Mário Teixeira (Coordenador) Eduardo Lírio Guterra; José Adilson Pereira; José Renato Inácio Rosa; Mayo Urugaio Fernandes (Assessores: Lílian Marques; Robson de Lima Apolinário; Raimundo Lucio Lima da Silva; Ernesto Cezar de Araújo Neto; Idalês Fernando Camargo de Oliveira).

BANCADA DOS EMPREGADORES:

José Ribamar Dias (Coordenador); João Carlos Matar; Wagner Cardoso (Assessores: Adriana Giuntini; Lucimar Coutinho).

Em 10 de dezembro de 2004, reuniu-se às 14h53 a Câmara Setorial dos Portuários para realizar a Reunião de Instalação.

Deu-se início com a palavra o Coordenador do Grupo, Sr. Raimundo Kappel, que informou que este é um grupo de trabalho para discutir os assuntos pertinentes ao Setor Portuário, tratando-se principalmente sobre o trabalho avulso, e que os temas discutidos serão os mesmos já abordados na Reforma Sindical, como a Organização Sindical, a Negociação Coletiva, Solução de Conflitos, bem como a Sustentação Financeira das Entidades Sindicais. Informou ainda, que serão tratados assuntos como o Contrato Coletivo de Trabalho e arbitragens por ofertas finais.

Passada a palavra ao Coordenador-Geral do Fórum Nacional do Trabalho- FNT, o Secretário Osvaldo Bargas sugeriu primeiramente que cada participante se identificasse, já que, por ser a primeira reunião, isso facilitaria o diálogo posteriormente.

Após as apresentações, o Sr. Osvaldo Bargas ressaltou que esta é a reunião de instalação desta Câmara Setorial, não tendo, portanto, a intenção de discutir ainda nenhum conteúdo, e que a melhor coisa a fazer neste momento é dar uma breve explicação sobre o funcionamento do Fórum Nacional do Trabalho, embora alguns presentes já participaram de outras reuniões, já que estamos com um ano e meio de atividades do FNT. Explicou que o FNT instalou Câmaras Setoriais para discutir a questão dos setores que necessitam de regras específicas, como os Portuários, os Aquaviários, os Rurais, os Servidores Públicos e os Profissionais Liberais. Já tiveram inícios dois destes grupos, os Rurais e os de Servidores Públicos, e que a pretensão é de termos todos os grupos em atividade no início de 2005. Todos



os grupos instalados até agora são compostos por seis membros por bancada, mas com exceção dos Profissionais Liberais e dos Portuários, foram solicitadas bancadas compostas por oito membros, para melhor acomodar as diversas representações. Outro ponto diferenciado destes grupos é o fato de não existir um mediador entre as bancadas, já que neste caso, o Governo terá como função mediar discussões específicas deste grupo, e não voltar a discutir temas já anteriormente abordados, o que faz que o Governo tenha a função de aproximar as bancadas. Para melhor explicar o funcionamento desta Câmara, a Coordenação solicitou que cada bancada elabore um relatório, onde estará contido os assuntos que as bancadas definirão como importante para ser colocada em pauta. Após a Coordenação do FNT receber os relatórios de ambas as bancadas, haverá uma sistematização destes temas, julgando-os pertinentes para serem pontos da Agenda Temática. Esta agenda será discutida em uma reunião, os consensos e os pontos pendentes serão encaminhados para a análise da Comissão de Sistematização, já existente no FNT, que tem como objetivo aprofundar as negociações, tentando consensuar a maior quantidade de pontos postos em debate. Esta Comissão já possui seus membros definidos, mas nada impede que as bancadas entrem em um consenso e escolham representantes melhor relacionados com esta área. Assim sendo, os consensos poderão ser incluídos no Projeto de Lei existente, ou até mesmo ver a possibilidade de elaboração de um novo Projeto com estas especificidades. Cada reunião terá como base uma agenda temática, que terá que ser vencida, o que resultará em uma Ata ao final de cada discussão. A confecção da agenda temática será baseada nos relatórios das duas bancadas, a Coordenação do FNT apenas colocará os pontos de maneira a suscitar o debate, onde serão discutidos assuntos ligados às necessidades do Setor.

Esclarecendo o critério de composição das bancadas, foi informado que o Governo não interfere na escolha dos representantes, cabendo a cada bancada, em consenso, fazer suas indicações, já que cada divergência sobre a indicação deve ser discutida na própria bancada. Em relação aos assessores, existindo espaço viável para comportá-los, não haverá impedimento no número de assessores ouvintes, já que os mesmos não têm voz ativa na reunião, somente poderão colaborar com sua bancada em reunião fechada, não sendo permitida a manifestação durante a reunião com as demais bancadas. Um ponto importante é o fato de existir aliança entre as entidades, como, por exemplo, entre os Empregadores, que possui o GIEMP, onde se define toda estratégia da bancada, facilitando o trabalho do Fórum, pois a bancada já tem uma opinião definida acerca dos assuntos postos em pauta. No caso dos Trabalhadores, a bancada conta com o apoio do DIEESE para definirem sua posição. Ainda tratando-se da organização das reuniões do FNT, destacou-se a importância de que cada bancada possua um Coordenador,



que no caso da Bancada do Governo é o Sr. Raimundo Kappel, de modo a facilitar os debates, de maneira que sempre a palavra é passada ao Coordenador da Bancada. Este, achando necessário que outro membro expresse seu pensamento, autorizará a seguir com suas idéias, sendo que o ideal é a bancada já possuir um consenso, pois caso haja divergências, não será na reunião que encontraremos a solução, devendo então chegar a um consenso antes da reunião. Informou também, que para facilitar o diálogo entre os membros das bancadas, a Coordenação do FNT dará conhecimento da Agenda Temática com antecedência, e reservará a primeira parte da reunião para reunião de bancadas, para que estas cheguem a um consenso.

A data da próxima reunião dependerá do andamento dos trabalhos das bancadas, pois só após a entrega dos relatórios é que a Coordenação poderá organizar e transformá-los em agenda temática para ser discutida na reunião seguinte. Caso algum ponto considerado importante não seja colocado em pauta na agenda temática, a bancada pode questionar a ausência do tema, desde que seja relacionado com a Reforma Sindical.

Uma vez feita a apresentação do FNT, passou-se a palavra ao Coordenador Interino da Bancada dos Trabalhadores, Sr. José Ribamar, que questionou pontos em que obteve dúvida: Quais seriam os assuntos abordados ? E como seria composta a agenda temática ? Respondendo os dois questionamentos. Dr. Bargas informou que os assuntos são: Organização Sindical, Negociação Coletiva e Solução de Conflitos. E sobre a agenda, ela será baseada em pontos colocados como específicos do Setor, pautados nos Relatórios das Bancadas.

Sr Mário Teixeira, Coordenador da Bancada dos Trabalhadores nesta reunião, questionou o fato citado no início da reunião da Câmara somente tratar dos trabalhadores portuários avulsos, sendo que o Setor possui ainda trabalhadores vinculados em outra classe, que se encontra em um ambiente cinzento, indefinido.

Respondendo ao Sr. Mário Teixeira, o Coordenador da Bancada do Governo informou que primeiramente será tratado o trabalhador avulso, e posteriormente serão debatidos os outros assuntos pertinentes ao Setor.

Dr. Bargas acrescentou que tudo que for considerado necessário pelas bancadas deve constar no relatório, e caberá à Coordenação do FNT examinar o que é pertinente para ser colocado em debate. Caso haja algum assunto específico de alguma bancada, esta poderá agendar uma reunião bilateral para discutir isso. Dr. Barbas colocou, ainda, que o objetivo de nossas reuniões não é trocar idéias, e sim formar uma mesa de negociação para alcançarmos um consenso que traga benefícios a todos. Para esclarecer o fato de primeiramente darmos a palavra ao Coordenador da bancada, foi informado que é uma técnica de negociação, para dar maior organização e imparcialidade à mesa, já que a Coordenação do FNT entende ser esta a



melhor maneira de conduzir as reuniões, fazendo com que cada bancada expresse sua opinião com democracia.

Solicitada a palavra por parte da bancada dos Empregadores, o Sr. João Carlos Matar questionou se toda atividade ligada o Setor Portuário também será abordada neste grupo, exemplificando com o caso do caminhoneiro que leva uma carga até o porto, pois neste caso, o terminal tem responsabilidade pelo caminhoneiro.

O representante dos Trabalhadores, Sr. Eduardo Guterra ressaltou que este ramo de atividade ficou desregulamentado depois da Lei n.º 8.630/93, ficando então em uma área cinzenta, necessitando assim que seja regulamentada, e rebatendo a questão abordada pelo Sr. João Carlos Matar, disse que não há necessidade de debate sobre o caminhoneiro que apenas entrega a carga no porto. Já o caminhoneiro que tem apenas a função de levar a carga do porto até o navio, este sim, a bancada dos Trabalhadores têm interesse em discutir.

O Coordenador-Geral do FNT, Dr. Bargas lembrou a todos que questões como estas estão no Relatório, e que isso é atividade preponderante, mas que questões que não possuem ainda uma resolução, poderão ser pautadas para análise. Informou que uma cartilha de perguntas e repostas sobre a Reforma Sindical que os participantes receberam na reunião será publicada e divulgada, o importante é que todos leiam todo o seu conteúdo, pois foram colocadas possíveis dúvidas, mas após analisarem, surgirão dúvidas diversas das publicadas.

Foi perguntado o prazo de entrega dos Relatórios, Dr. Bargas respondeu que na 3ª semana de janeiro é o prazo limite para a Coordenação do FNT receber os relatórios, para que assim haja tempo hábil para sistematizar as propostas.

O Coordenador-Executivo do FNT, André Bucar, informou que a data da próxima reunião depende do andamento dos trabalhos das bancadas, fechando assim o consenso, para podermos trabalhar a posição da bancada e não de cada entidade.

Complementando o comentário do Dr. André Bucar, Dr. Bargas destacou que se a própria bancada não se entende, não haverá meio de encontrarmos o consenso entre as três bancadas. Ainda explicando o funcionamento da reunião, foi informado que cada reunião resultará em uma Ata e um Relatório, que será levado ao conhecimento de todos no princípio da reunião seguinte para aprovação, e também teremos todas as reuniões gravadas, não somente para memória, mas também para garantir a veracidade da Ata e do Relatório, pois já ocorreu de contestarem o teor da Ata e após ter a fita de áudio degravada, foi comprovado que a Ata estava fiel à reunião.



O Coordenador da bancada do Governo, Dr. Kappel aconselhou aos representantes que utilizem a cartilha como guia, pois ela traz todos os assuntos já discutidos, devendo apenas ser pontuados de acordo com as necessidades dos Portuários.

Dr. Bargas perguntou aos membros das bancadas se os Portuários têm alguma relação com os Aquaviários.

Sr. Mário Teixeira informou que o que tem em comum é a lei que regula o trabalho do Setor Portuário é a mesma que regula o Setor Aquaviário.

Dr. Kappel disse que irá verificar se analisa este assunto agora ou se deixa a cargo da Comissão Nacional Portuária Permanente- CNPP.

O Representante da bancada dos Trabalhadores indagou a existência de três temas a serem discutidos, que são: organização sindical, negociação coletiva e solução de conflitos, que estarão relacionados no relatório, se existirá uma ordem de abordagem de cada tema.

Dr. Bargas esclareceu que primeiro tem que se fazer a identificação dos atores, no sentido de serem representativos (organização sindical), depois passaremos para a negociação coletiva, não havendo negociação, veremos uma maneira de se resolver o conflito (solução de conflitos).

Ressaltou que tratam-se de três temas gerais, mas que cada um deles possui suas especificidades.

O Representante da bancada do Governo, Dr. Domingos Lino, lembrou que estes três temas já foram objetos de negociação na primeira fase do Fórum Nacional do Trabalho, mas quando se fala em solução de conflitos, deveríamos utilizar o termo correto, que é Composição de Conflitos.

Por fim, sobre a Reforma Sindical, o Coordenador da bancada do Governo informou a todos que os Relatórios encontram-se no site do FNT (<http://www.fnt.mte.gov.br>).

Não havendo nada mais a discutir e esclarecer, foi encerrada a primeira reunião da Câmara Setorial do Sistema Portuário.

Carolina de Siqueira
Secretária de Apoio